

A securitização da imigração e o imperativo de uma gestão da migração legal baseada no respeito pelos direitos humanos

The securitization of migration and the imperative of a human-rights based management of legal migration

CONSTANÇA URBANO DE SOUSA*

1. INTRODUÇÃO

Nunca, como hoje, as migrações internacionais foram tema de tão aceso e emotivo debate político. O que mudou ao ponto de existir uma perceção, em muitos países europeus, de que são um fenómeno recente, massificado e “perigoso”, apesar de serem tão antigas como a humanidade?

Na era da globalização, tornaram-se mais complexas, diversificadas e intensas, afetando todos os continentes e, em particular, a Europa, que se transformou em polo de atração de fluxos migratórios com natureza crescentemente “não europeia”¹. A diversidade étnica,

racial e religiosa daí resultante tem gerado tensões que alimentam a perceção de que são uma ameaça à identidade nacional².

Na era do “Digital” e do mediatismo instantâneo, tornaram-se mais visíveis, sobretudo os fluxos irregulares associados a crescentes tragédias humanitárias. Tal, amplificado pela atenção mediática, contribui para alimentar a perceção de “invasão por fluxos maciços de imigrantes irregulares”, que tende a ser mais forte do que a realidade.

Por fim, e utilizando uma qualificação de Stephen Castles, Hein de Haas e Mark Miller para o século XXI, na Era da Migração (“Age of Migration”), as migrações internacionais estão a ser objeto de crescente politização, a nível interno e internacional³. Esta politização está intimamente relacionada com um processo de securitização, que conduziu a políticas

* Professora Associada da Universidade Autónoma de Lisboa, Investigadora integrada do Ratio Legis e colaboradora do OBSERVARE; Membro da Rede Odysseus. O presente artigo serviu de base a uma intervenção intitulada “How to break the security-migration nexus and ensure a human rights-based management of international migration” na Conferência Internacional sobre o contributo das migrações para o desenvolvimento – o Pacto Global para uma Migração Regular, Ordenada e Segura, realizada no dia 1 de outubro em Lisboa e cuja versão inglesa vai ser publicada nas respetivas atas.

¹ Ver, entre outros, CASTLES, Stephen, HAAS, Hein De, MILLER, Mark J. - The Age of Migration – International Population Movements in the Modern World. 5.ª ed., Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2014, p. 16; RODRIGUES, Teresa Ferreira, FERREIRA, Susana de Sousa, - Portugal e a globalização das migrações. Desafios de segurança. População e Sociedade [em linha]. Vol.

22, 2014, p. 143; SOUSA, Constança Urbano de - Globalização e Livre Circulação de Pessoas. Themis, Ano XV, n.ºs 26/27, 2014, p. 139; CZAICA, Mathias, HAAS, Hein de - The globalization of Migration: Has the World Become More Migratory?, International Migration Review (IMR) [em linha]. Vol. 48, n.º 2, 2015, pp. 283-323.

² Sobre esta problemática ver, entre outros, CASTLES, Stephen, HAAS, Hein De, MILLER, Mark J. *op.cit.*, pp. 18 e segs.

³ Assim, CASTLES, Stephen, HAAS, Hein De, MILLER, Mark J., *op.cit.*, pp. 16-17.

